

Morador exige entrada de alimentos

Os moradores da invasão da Estrutural estão revoltados com a proibição da entrada de alimentos em grande quantidade, de caminhões de gás e de material de construção. Eles prometem fazer hoje uma manifestação de repúdio ao sistema de segurança que o GDF está impondo na invasão para impedir que o comércio se prolifere na área.

Cinco policiais fazem revista em todos os veículos que tentam entrar na Estrutural durante o dia. O objetivo é impedir que os pequenos mercados sejam abastecidos para evitar qualquer tipo de comércio. A manifestação pela livre entrada de mantimentos e botijões de gás está sendo liderada pelo deputado José Edmar (PMDB) e ainda contará com o apoio do deputado Luiz

Estevão (PMDB). Os moradores prometem, mais uma vez, enfrentar os policiais se não forem ouvidos.

Apesar da revista diária na entrada da invasão, os invasores conseguem burlar os policiais. Os mantimentos continuam a chegar na Estrutural, à noite, por trilhas e também pela entrada principal da invasão. O próprio major Wolney Rodrigues, administrador militar da invasão, admite que durante a noite a fiscalização é menos intensa. "Durante o dia ficamos de olho na entrada de alimentos e de material de construção. Mas, à noite, nossa preocupação é com os bandidos e as pessoas que andam armadas", explica. Três viaturas da PM fazem ronda a procura de armas e objetos furtados.



PMs fazem vistoria em todos os veículos que ingressam na invasão para evitar a entrada de mantimentos